

O negro no mundo dos ricos: um estudo sobre a disparidade racial de riqueza no Brasil com os dados do Censo Demográfico de 2010

Emerson Ferreira Rocha

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Medeiros

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 05.05.2015

Essa tese traz um estudo inédito sobre a desigualdade racial na composição do grupo dos ricos no Brasil. Em consonância com a produção nacional e internacional sobre o tema da riqueza, a definição desse grupo é feita com base na distribuição dos rendimentos, dada a inoperância de outros indicadores disponíveis, como títulos ocupacionais, para operar essa delimitação. Procede-se primeiramente com a análise da desigualdade racial ao longo da distribuição de renda, revelando-se que o comportamento dos fatores que explicam essa desigualdade não é constante ao longo dessa distribuição. As desvantagens diretamente associadas à condição racial assumem patamares críticos nas posições mais elevadas. Esses resultados são consistentes com pesquisas anteriores e têm significado teórico, pois apontam para a existência de um princípio de articulação entre classe e raça. Tendo esses resultados como pano de fundo, prossegue-se com a análise da disparidade racial de riqueza, distinguindo-se o papel de três fontes de desigualdade: *a.* os atributos individuais produtivos, sobretudo a educação, incluindo a distribuição diferencial de negros e de brancos ao longo das diferentes áreas de formação superior; *b.* a discriminação racial, ou, de maneira geral, as desvantagens diretamente associadas à condição racial das pessoas; e *c.* os fatores de mediação não observados pelo censo demográfico.

Os resultados mostram que o componente de discriminação é muito relevante, não sendo a equiparação educacional entre negros e brancos suficiente para reduzir a disparidade de riqueza em muito mais do que 15%. Observa-se também uma acentuada disparidade racial na associação entre riqueza e poder, compreendida como a probabilidade de se ocupar simultaneamente a posição de rico e a posição de elite,

definida essa última com base no exercício de controle sobre instituições. Todos os padrões de disparidade observados são críticos em se tratando das mulheres negras. Finalmente, essa tese também mostra que a correção da disparidade racial de riqueza não necessariamente se relaciona à redução dos níveis globais de desigualdade de renda na população brasileira. Desigualdade racial de renda e desigualdade de renda em geral são problemas relacionados, porém distintos.

Palavras-chave: desigualdade racial, estratificação social, riqueza, discriminação racial, discriminação por gênero.